

ORTE,
tado 2571
-C-Portugal
f. 4 43 01

DIARIO DE BOA Lisboa	16. FEV. 1979
DIARIO DO MINHO Braga	
O JORNAL da EDUCAÇÃO Lisboa	
JORNAL DA MAIA Vila da Maia	

0199/79

Municípios - Relação e a Universidade
Univ. Nova Lisboa / Câmara Almada

Está em preparação um convénio entre a Câmara de Almada e a Universidade Nova de Lisboa

Está neste momento em preparação a assinatura de um convénio entre a Universidade Nova de Lisboa e a Câmara Municipal de Almada, o qual deverá corporizar-se dentro de breves dias. Se olharmos para a tradição das universidades portuguesas, é a primeira vez que é assinado um convénio entre uma universidade e uma câmara.

Para a efectivação deste convénio a Câmara está a desenvolver uma ampla auscultação junto de todas as entidades consideradas importantes de modo a processar-se uma integração da universidade na realidade socio-profissional e sociocultural da região.

A construção está a ser desenvolvida nazona da falésia do Tejo com grandes cuidados urbanísticos por parte das equipas de projectistas, pretendendo-se assim uma integração urbanística de forma a evitar que os edifícios da UNL sejam um «gheto» ou um equipamento deslocado da realidade urbanística do concelho.

A ideia subjacente ao convénio estabelece claramente a possibilidade da universidade poder vir a prestar serviços que, na prática, passam pelo apoio a pequenas e médias empresas, pela formação de operários especializados, pela reciclagem de técnicos já formados e por toda uma série de actividades a nível da formação e educação continuadas.

Para já, pensam alguns elementos da Universidade e da Câmara, que poderá recorrer-se à tradição associativa das colectividades de Almada, actualmente em número de setenta, algumas das quais, nomeadamente a Academia Almadense e a Incrível Almadense, têm desenvolvido um trabalho cultural digno de referência quer no campo do Teatro, quer no do Cinema e mesmo na Música. Uma das formas de participação cultural poderá desenvolver-se através de palestras que aborem temas locais.

No sentido de se passar das boas intenções à realidade, foi feito circular um ofício através do qual têm estado a ser contactadas empresas e comissões de trabalhadores. De um modo geral, a instalação da Universidade Nova foi sentida como uma medida de grande alcance social e pedagógico por parte das associações locais sendo que o distrito tem uma numerosa população estudantil que beneficiaria com a instalação da Universidade.

Recorde-se que o projecto inicial previa a instalação total da Universidade, e que actualmente estão apenas em construção três edifícios relativos às unidades de Ciências e Tecnologia. Por outro lado, as numerosas escolas da região requerem obras urgentes, não oferecendo o mínimo de condições para a prática correcta do ensino.

Localização



Na planta está indicada a área reservada à construção dos edifícios da Universidade Nova. Pelas indicações dos estudos paisagísticos anteriores, as construções ocupam somente linhas de cumeada deixando obviamente livres as linhas de água e a bacia de infiltração. O espaço exterior poderá ser mantido na sua forma natural e protegido conforme as indicações dos técnicos paisagistas. O estudo conjunto da forma de terreno e da implantação da construção e circunvalações é feito com a preocupação especial de não exigir movimentos de terra apreciável para não sobrecarregar em complexidade e custos a instalação de infra-estruturas, drenagem e as próprias construções